



MOBILIZ(AÇÕES) E PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROL DO CERRADO NO ESTADO DE GOIÁS

Mônica Letícia Oliveira dos Santos (1); Wárica Santos Souza (2); Maria Cecília dos Santos Vieira (3)

(1) Centro Universitário Araguaia (UniAraguaia), Goiânia - Goiás, e-mail: molets14@gmail.com; (2) Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas (Lequal -IQ/UFG), Goiânia - Goiás.

O cerrado tem potencial de manutenção da biodiversidade e grande importância social uma vez que comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas subsistem de suas fontes naturais. Considerando o cenário de degradação no cerrado e a necessidade de sua conservação, este trabalho apresenta mobiliz(ações) e projetos de educação ambiental realizados em prol do cerrado no Estado de Goiás noticiados no ano de 2023. Para tanto, foi realizada uma busca no Google Notícias com os termos “Educação Ambiental”, “Cerrado” e “Estado de Goiás”, sobressaindo 71 reportagens. Foram selecionadas as que foram publicadas em 2023, resultando em 8 reportagens que descrevem projetos (6), ação (1) e mobilização (1). Um dos projetos foi o “Seduc Cerrado”, que unificou a educação ambiental e a produção textual com o tema “O uso racional e a importância dos recursos naturais do bioma cerrado”, visando promover o engajamento de estudantes com ações ambientais, ecológicas, sociais e culturais. Os autores das melhores produções receberam o título de “Embaixador do Cerrado” e a publicação em um *e-book*. Outro projeto é o “Águas Cerratenses: Semear para Brotar”, vinculado à SEMAD, com foco na recuperação de áreas degradadas no norte e nordeste de Goiás. Busca expandir a produção de sementes e realizar ações de educação ambiental na região. O projeto “Virada Ambiental” nasceu na UFG visando sensibilizar para conservar o cerrado e aumentar a qualidade ambiental do estado com o plantio de mudas nativas em municípios goianos. O projeto “Farofa do Cerrado: Produto da Sociobiodiversidade”, vinculado ao IFG e às associações quilombolas que vivem na região da Chapada dos Veadeiros, possui o objetivo de desenvolver um produto alimentício que integre inovação, conservação ambiental e empreendedorismo para a autonomia dessas comunidades. Também foi divulgado o projeto “Mara Rosa” com a Trilha do conhecimento, que recebe visitas de escolas e da população em geral. A trilha possui réplicas de artefatos arqueológicos e o núcleo urbano originário da região, sendo uma iniciativa de educação ambiental e patrimonial que visa valorizar a cultura local e o bioma cerrado. A “Caminhada ecológica” é um projeto em que os participantes percorrem municípios de Goiás, plantando árvores, defendendo a preservação do cerrado, a hidrografia e a valorização de pontos turísticos. A Semana da Água intitulada “Uma ação integrada pelas águas do Cerrado”, realizada em Goiânia envolveu palestras, apresentações culturais e a entrega do prêmio “Protetor das Águas” a profissionais que se destacaram na defesa do ambiente. Sobre as mobilizações, destacou-se a da Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente com uma carta denominada “10 ameaças do projeto de Lei nº 350/23”, que flexibiliza o desmatamento em Goiás. A defesa dos campos de murundus é discutida dada a sua importância para segurança hídrica e manutenção de nascentes e rios do bioma cerrado. Conclui-se que o acompanhamento de mobiliz(ações) e projetos precisa ser feito, se possível em parceria com a escola, a universidade e a comunidade, pois conhecer é o ponto de partida para cobrar tratativas em prol de pautas como a da conservação do cerrado e da biodiversidade local.



III Semana INTEGRADA DO Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

Palavras-chave: Cerrado, educação ambiental, conservação.